

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 12/9/2016, Seção 1, Pág. 12.**

**Portaria nº 1.044, publicada no D.O.U. de 12/9/2016, Seção 1, Pág. 11.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADA:</b> Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba		<b>UF:</b> PR
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade Evangélica do Paraná, com sede no município de Curitiba, no estado do Paraná.		
<b>RELATOR:</b> Luiz Fernandes Dourado		
<b>e-MEC Nº:</b> 201114350		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 271/2015	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 8/7/2015

**I – RELATÓRIO**

O pedido de recredenciamento da Faculdade Evangélica do Paraná (cód. 353) foi protocolado sob o número e-MEC 201114350.

A Faculdade Evangélica do Paraná é mantida pela Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba (cód. 246), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e foi credenciada pelo Decreto nº 63.987, de 13 de janeiro de 1969, publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 1969, com sede e foro no município de Curitiba, no estado do Paraná. A Instituição de Educação Superior (IES) está situada à Rua Padre Anchieta, nº 2.770, bairro Bigorriho, no município de Curitiba, estado do Paraná.

A seguir transcrevo a manifestação da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

*1. DADOS GERAIS DO PROCESSO*

*Ato: Recredenciamento*

*Processo: 201114350*

*Mantida:*

*Nome: FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ*

*Código da IES: 353*

*Endereço: Rua Padre Anchieta, 2770, Bigorriho, Curitiba/PR*

*IGC: 3 (2012)*

*CI: 4 (2013)*

*Mantenedora:*

*Razão Social: SOCIEDADE EVANGELICA BENEFICENTE DE CURITIBA*

*CNPJ:*

*Código da Mantenedora: 246*

*CNDs (Receita Federal / TST):*

*Outras mantidas (IES/ ato de recredenciamento/ endereço/ IGC/ CI):*

*2. INFORMAÇÕES CADASTRAIS*

*De acordo com o Cadastro e-MEC, a IES ministra os seguintes cursos de graduação:*

<i>Curso</i>	<i>Quantidade</i>
<u>ENFERMAGEM</u>	<u>1</u>
<u>FISIOTERAPIA</u>	<u>1</u>
<u>GESTÃO AMBIENTAL</u>	<u>1</u>
<u>MEDICINA</u>	<u>1</u>
<u>MEDICINA VETERINÁRIA</u>	<u>1</u>
<u>NUTRIÇÃO</u>	<u>1</u>
<u>PSICOLOGIA</u>	<u>2</u>
<u>TEOLOGIA</u>	<u>1</u>

### 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO IN LOCO

A verificação *in loco* realizada na instituição, entre os dias 16 e 20 de abril de 2013, resultou na elaboração do Relatório de Avaliação nº 98610.

O relatório apresentou o seguinte quadro de conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>4</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>4</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>4</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	<i>3</i>
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	<i>3</i>
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	<i>4</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>3</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i>	<i>4</i>

<b>9. Políticas de atendimento aos estudantes.</b>	3
<b>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>	4
<b>CONCEITO INSTITUCIONAL</b>	4

*Considerações sobre as dimensões avaliadas:*

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

*1.1 A articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação (sic) e avaliações externas). Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade: a auto-avaliação (sic) e as avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas.*

*1.2 A Missão da Faculdade Evangélica do Paraná apresenta coerência com as atividades propostas em todo o Plano de Desenvolvimento Institucional para os cursos implantados. A Instituição possui uma CPA atuante, coesa e representativa de todos os setores da comunidade acadêmica, embora com número restrito de integrantes. Divulga os resultados da avaliação e há a tomada de decisões e mudanças que são sugeridas no processo de auto-avaliação (sic). Constatou-se com o corpo discente, docentes e administrativos que há conhecimento das ações da CPA e que todos participam ativamente no processo de auto-avaliação (sic). O PDI atende aos requisitos exigidos na documentação oficial e correspondem à observação in "loco". O projeto pedagógico apresenta metodologia "inovadora", com a presença de um conjunto de disciplinas integradoras para todos os cursos, disciplinas denominadas de Núcleos Integradores. Os resultados da auto-avaliação (sic) e das avaliações externas estão sendo considerados para a revisão de ações e para o planejamento de novas ações acadêmicas e administrativas conforme registro feito nas reuniões com integrantes da comunidade acadêmica.*

*Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

*2.1 Constou-se que as políticas para o ensino (graduação e pós-graduação), e para a extensão estão sendo adequadamente implementadas, com normas de operacionalização e com procedimentos de estímulo à inserção na comunidade. O estímulo à IC ainda predomina nos cursos de Medicina, inclusive com Bolsas de Iniciação PIBIC/CNPq, o que é explicado pela existência de cursos de Mestrado e de Doutorado, onde são desenvolvidos diversos projetos de pesquisa. Nos demais cursos, notadamente de Nutrição e de Psicologia, há expressivo número de estudantes voluntários e de bolsas de extensão fomentadas pelas Secretarias Municipal e Estadual de Saúde. Nesta (sic) contexto de Faculdade, verificou-se a realização de semanas de apresentação de TCCs e de projetos de pesquisa/extensão; criação de espaços ampliados para socialização dos trabalhos. Cabe destaque à realização, em 2012, do XXVI CONCIAM - Conclave Científico de Acadêmicos de Medicina e IX Encontro de Saúde Coletiva.*

*2.2 Os princípios das práticas acadêmicas estão baseados em uma metodologia com proposta de mediações dialógicas com a realidade sócio-histórico-cultural de comunidades próximas e de perspectivas interdisciplinares,*

*legitimadas nas matrizes curriculares. As atividades realizadas nos cursos asseguram um referencial além do mínimo de qualidade.*

### *2.3 NSA*

*2.4 As políticas para os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu resultam de diretrizes e de ações institucionais, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, seguindo a área de conhecimento dos cursos de graduação ofertados. Há observação da legislação vigente. O programa de pós-graduação em Medicina III (mestrado e doutorado) recebeu conceito 3 da CAPES e tem implantado políticas saneadoras: ampliação do corpo docente permanente e da produção científica. A FEPAR encaminhou a CAPES mais um projeto para oferecimento de Mestrado Profissional na Área da Saúde.*

### *2.5 NSA*

*2.6 2.3 Há uma proposta de implantação de novas políticas de incentivo à pesquisa, a partir do mapeamento da produção científica de todos os cursos. A FEPAR possui grupos de pesquisa cadastrados no CNPq. O IPEM (Instituto de Pesquisas Médicas), no último triênio, desenvolveu 83 projetos nas áreas de “Alterações moleculares nas afecções cirúrgicas”, “Reparação de tecidos e órgãos”, “Reação orgânica à lesão celular e tecidual”, “Alterações metabólicas, anatômicas e nutricionais da obesidade”, resultando numa produção científica equilibrada entre os 12 docentes permanentes do programa de pós-graduação stricto sensu. Notou-se um esforço da nova direção e dos professores para o fortalecimento da pesquisa, ainda tímida em alguns cursos. A FEPAR financia projetos e estimula a participação de professores em eventos científicos, sem, contudo, custear esta participação. A parceria de interesse científico se dá com convênios nacionais: CITOLAB e SPEI e convênios internacionais: Universidade Würzburg e Karolinska Institutet. A pesquisa dá-se com o envolvimento de alunos, muitas vezes resultando em TCCs. No entanto, devido ao baixo número de professores em TI e/ou TP, a pesquisa envolve poucos docentes. O Comitê de Ética é atuante, validando também projetos de outras instituições.*

*2.7 O PDI prevê e a IES oferece vários cursos e projetos de extensão em parceria com empresas privadas e com a participação de alunos e professores, em áreas relacionadas aos cursos. Os projetos de extensão são avaliados pelo coordenador do respectivo curso e pela direção geral que autoriza sua implementação, considerando as prioridades da demanda, a disponibilidade financeira e o aporte de fomento externo. Há relevância social incontestável, contribuindo para a prevenção de doenças e recuperação da saúde de pessoas carentes. A dimensão apresenta um quadro ALÉM do mínimo de qualidade.*

## *CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3*

*3.1 A responsabilidade social da FEPAR dá-se por meio de projetos de extensão de iniciativa da Faculdade, dos alunos e/ou professores, os quais realizam ações de inclusão social, de relacionamento com o mercado de trabalho e de projetos sócio ambientais. Cabe destaque aos projetos “Atenção Integral ao Obeso Infante-juvenil”, “Atenção Nutricional à criança com distúrbios alimentares”, “Vivência fisioterapêutica ambulatorial”, “Vivência fisioterapêutica hospitalar”, “Projeto RONDON”, merecedor de vários troféus, “Educação Ambiental para enfermagem do HUEC” (Hospital Universitário), “Vivência da Med. Veterinária na comunidade: cuidado e posse animal de companhia responsável”, “Calouro Solidário” e “Faculdade Aberta à Terceira idade – FATI”.*

3.2 *As relações com a comunidade são percebidas nos diversos convênios e parcerias firmados com os setores sociais e produtivos. Os convênios e parcerias constituídos como mecanismos de integração e desenvolvimento da Instituição representam o convívio do IES com organizações públicas ou privadas, permitindo assim o intercâmbio e a aplicação do conhecimento técnico-científico e cultural por meio da abertura de espaços para a realização de estágios curriculares obrigatórios e supervisionados. Os projetos de responsabilidade social, na sua maioria, são atrelados às disciplinas de cursos, especialmente, de Medicina Humana e Veterinária, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e, atualmente, da Gestão Ambiental, em processos de implantação. Os alunos participam de projetos institucionais anuais como voluntários e como estagiários.*

3.3 *A relação da IES com a sociedade permeia as políticas institucionais de inclusão social, que se caracterizam pelo acesso aos programas de bolsas de estudo para 639 alunos, em um universo de 1913, correspondendo a 33,40%. As mesmas estão distribuídas na seguinte proporção: FIES com 236 alunos e 12,33%; Institucional 135 e 7%; Monitoria com 68 alunos e 3,55% e o PROUNI - bolsa integral com 200 alunos e 10,45%. A IES fortalece e está ampliando o programa de monitorias para proporcionar o aprendizado prático por meio de convênios e parcerias com a prefeitura, comunidade e secretarias de saúde.*

3.4 *As relações com a comunidade, meio ambiente, memória cultural são realizadas por diversas ações e projetos de conscientização de preservação ambiental e de reconhecimento cultural. O recente curso de Tecnologia em Gestão Ambiental desenvolve projetos que visam atenuar impactos ambientais, à educação ambiental dos envolvidos, através da proposição de formas de resolução de problemas ambientais pontuais. Cite-se o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Diante do exposto, os indicadores avaliados nesta dimensão caracterizam um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4**

4.1 *A FEPAR, em seu PDI, registra como política de comunicação “Publicação do Informativo Evangélica em Foco como instrumento de comunicação de tudo o que é realizado pela FEPAR e destaques dos nossos profissionais”. Constatou-se que as ações de comunicação com a sociedade estão coerentes com o PDI, configurando um panorama que está além do referencial mínimo de qualidade.*

4.2 *A análise do apresentado comprova que a IES possui: site com informações atualizadas diariamente, dando um retrato completo da IES; contas em redes sociais (Twitter e Facebook); contato com os diversos setores e atendimento exclusivo via Call Center(0800); e-mail específico para comunicação com público externo e e-mail marketing para divulgar informações diversas. Relativamente à publicidade do realizado na IES, via mala direta, são enviados às escolas do ensino médio e a outros estabelecimentos folders, cartazes, material informativo. Há registros de participação em feiras educacionais. A Assessoria de Imprensa dinamiza todo o processo de comunicação interna e externa, através de diferentes veículos de comunicação/informação. O avaliado possibilita dizer que os indicadores da dimensão configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

4.3 *A função de ouvidoria implantada em março de 2013 é exercida por um técnico administrativo, certificado por capacitação pela Associação Brasileira de*

*Ouvidores. Esta pessoa, que também coordena os serviços de comunicação da IES, em depoimento dado à comissão de avaliação, declarou que, através deste serviço (sic), recebe, analisa e encaminha as demandas recebidas. Quando necessário e em horários específicos, é dado atendimento no setor destinado à ouvidoria. Em síntese, cabe dizer que a ouvidoria está implantada, dispõe de pessoal e infra-estrutura (sic) adequados, mas não foram apresentados comprovantes do trabalho realizado, configurando um quadro aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*Considerando os três (sic) indicadores, pode-se dizer que o analisado é SIMILAR ao convencionado como referencial mínimo de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5**

*5.1 Visando a tornar-se instituição de referência na grande área da saúde e áreas afins, a IES estabeleceu políticas de infra-estrutura (sic) física e humana, hoje em implantação. Foi criada uma comissão que reestruturou o Plano de Carreira Docente (congelado desde 2006), com base nos princípios e na realidade da FEPAR; reestruturou o Plano de Cargos e Salários Técnico-Administrativos a partir dos mesmos indicadores. Já está criado o setor de Apoio Didático-Pedagógico que atende também aos professores que, predominantemente, provêm de bacharelados, carecendo de orientação didática. A previsão orçamentária estabelece um percentual médio, anual, de 0,33% para treinamento. O analisado aponta um quadro similar ao que preconiza o referencial mínimo de qualidade e estão coerentes com o PDI.*

*5.2 O corpo docente, cadastrado no sistema, está composto por 66 doutores (24,90%), 110 mestres (41,50%) e 88 especialistas (33,20%), configurando um quadro muito além do referencial mínimo de qualidade.*

*5.3. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas, destacando-se os cursos de aperfeiçoamento da prática didático-pedagógica, realizados ainda de forma assistemática, em modalidade grupal; textos didáticos são disponibilizados quinzenalmente pelo portal da FEPAR e/ou enviados aos docentes. Há flexibilização de horários para professores em capacitação/atualização. O Plano de Carreira Docente, em reformulação, deverá ser implementado no próximo semestre. Estes dados configuram um quadro similar ao constante no referencial mínimo de qualidade.*

*5.4 O perfil e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados ao constante dos documentos oficiais da IES. O Plano de Cargos e Salários, a exemplo daquele dos docentes, está em fase de reformulação, com previsão de implantação no início do segundo semestre de 2013. Há um quadro similar ao referencial mínimo de qualidade. No cômputo gera, considera-se (sic) um quadro SIMILAR ao referencial de qualidade aceitável.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6**

*6.1 A administração da FEPAR está assim constituída: I Administração Superior (Conselho de Administração Superior e Direção Geral); II - de Administração Intermediária (Direção Acadêmica; Direção de Operações); III - de Administração Básica (Coordenação de Cursos; Colegiado de Cursos; e Coordenação de Mestrado e Doutorado); IV – Suplementares (Secretaria Geral e Biblioteca). As competências e as normas de funcionamento constam no Regimento da IES e revelam a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como a forma de participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos. As atas analisadas e os*

*depoimentos prestados pelos novos administradores comprovam a implementação gradativa destes aspectos. Configura-se assim um quadro coerente ao constante no PDI, similar ao referencial mínimo de qualidade.*

*6.2 Os novos gestores da IES, desde 2012, vêm implantando um modelo de gestão ágil, participativo e resolutivo no desenvolvimento dos processos institucionais, visando à consolidação, com qualidade, dos cursos existentes, buscando o aperfeiçoamento da infra-estrutura (sic) física e a reestruturação das políticas de recursos humanos. Algumas metas constantes no PDI estão concluídas e várias estão projetadas, configurando um quadro que está além do referencial mínimo de qualidade.*

*6.3 A análise dos documentos, como atas de reuniões, e as entrevistas realizadas comprovam que os Conselhos Superiores têm cumprido os dispositivos regimentais e estatutários, em processo de reestruturação, superando dificuldades momentâneas decorrentes da reestruturação acadêmico-administrativa, como, por exemplo, a concentração de três direções (Geral, Acadêmica e de Operações) em uma única pessoa. Observou-se um quadro situado além do referencial mínimo de qualidade.*

*6.4 O Colegiado de cada Curso está constituído pelo coordenador de Curso, por cinco representantes do corpo docente e por um representante discente. As atas das reuniões e o depoimento dos entrevistados evidenciam o cumprimento dos dispositivos regimentais, evidenciando um quadro além do referencial mínimo de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7**

*7.1 A infra-estrutura (sic) física da IES, constante no PDI, corresponde ao verificado na visita realizada. As instalações da FEPAR situam-se em prédio próprio da mantenedora e em prédio locado. Neste, estão as salas de aulas teóricas e naquele as dependências administrativo-pedagógicas, a biblioteca e os laboratórios, configurando um quadro satisfatório.*

*7.2 Na visita in loco, verificou-se a existência de laboratórios que atendem às necessidades de todos os cursos oferecidos (2 de informática, totalizando 44 computadores, e 21 que compreendem desde o Hospital Evangélico de Curitiba e 20 outros para os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Gestão Ambiental e Teologia), auditório, espaços de convivência, cantina, capelania, estacionamentos, salas de reuniões/atendimento, escaninhos amplos para coordenações de curso, salas de professores/atendimento a alunos, sala de representação estudantil. As Clínicas Integradas, que são laboratórios de ensino, pesquisa e extensão para as áreas da saúde e afins, servem de campo de estágio e prática para as equipes multiprofissionais, em situação real. A Clínica é equipada com aparelhos que atendem as demandas dos usuários. As 32 salas de aula possuem boa iluminação, ventiladores, portas amplas de desocupação rápida, sistema de multimídia; sistema eletrônico de controle de frequência. Não foi constatada a existência de gabinetes para professores de TI e TP. O campus está localizado em área central da cidade de Curitiba, com bom acesso viário, é servido por excelente serviço de transporte coletivo. De um modo geral, as instalações atendem ao referencial mínimo de qualidade.*

#### **7.3 NSA**

*7.4 A biblioteca compreende: um ambiente para o acervo (andar térreo e mezanino); quatro computadores para consulta; duas salas de vídeo; quatro salas de estudos em grupo e individual; vários aparelhos de multimídia. Na visita in loco, pôde-se verificar que existem políticas e previsão orçamentária para atualização*

*do acervo e ampliação do espaço físico. A biblioteca conta com uma bibliotecária e dois auxiliares. O horário de funcionamento para atendimento à comunidade interna e externa é de segunda a sábado. O acervo está informatizado (sistema Pergamum), permitindo ao aluno fazer consulta, reserva e renovação de empréstimos via internet. Constatou-se que o acervo, o espaço físico e os ambientes de estudos atendem minimamente às necessidades dos cursos atuais. A atual direção apresentou esboços para expandir a área física da biblioteca e implementar as políticas da FEPAR. O referencial mínimo de qualidade está observado.*

*7.5 NSA Considerando-se o todo, a dimensão é SIMILAR ao estabelecido como referencial mínimo de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8**

*8.1 Percebeu-se haver coerência e afinidade entre a auto-avaliação (sic) e o planejamento da instituição, de acordo com os documentos institucionais. A análise dos relatórios e de atas evidenciam esta correlação constituindo um quadro além do referencial mínimo de qualidade.*

*8.2 A CPA está implantada desde 2004 e tem buscado a participação de todo corpo social da FEPAR e da comunidade externa, fornecendo dados e informações que são aproveitados pela direção da IES como instrumento de aperfeiçoamento e melhoria das condições gerais de estudo, de ensino e de pesquisa. Os depoimentos dos componentes da CPA e o manejo dos relatórios, (sic) evidenciam que mesma tem seu foco centrado nas questões pedagógicas, definidas a partir de avaliações internas e externas (revisão de currículos e aulas de nivelamento) e nas condições físicas. Professores, técnicos administrativos e discentes têm conhecimento da existência e do trabalho da CPA. A CPA comprovou o trabalho de divulgação junto à comunidade acadêmica é feito através de seminários, reuniões com professores, alunos, e técnico administrativos, bem como no site da IES Os indicadores desta dimensão configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

*8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Foram observadas algumas ações implementadas pela IES com base nos resultados das avaliações, tais como renovação de equipamentos de laboratórios, reforma da janelas das salas de aula, melhorando a luminosidade; colocação de ventiladores; trabalho notório de acolhimento/relacionamento da direção com o corpo social da IES, estabelecimento de convênios, dinamização dos NDEs. No geral, a dimensão o verificado está ALÉM do que se considera minimamente como padrão de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9**

*9.1 A Faculdade Evangélica do Paraná tem no corpo discente o centro de sua atenção, destacando-se algumas políticas de atendimento que vêm sendo implementadas: incentivo à participação e organização de eventos científicos e culturais; desenvolvimento da cultura do voluntariado; incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e de extensão inter-cursos (sic), estas constatadas in loco pela comissão de avaliação. Pode-se dizer que as ações de atendimento estão além Do especificado no PDI.*

*9.2 As políticas de atendimento aos discentes vêm sendo organizadas e implantadas através do programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes e do programa de apoio psicopedagógico. Dentre os programas de atendimento ao discente destaca-se O GAMA, Grupo de Apoio Multiprofissional ao*



*Aluno, que tem como objetivo o atendimento em situações do cotidiano da vida universitária, nos aspectos de natureza pedagógica, pessoal, emocional e psicológica. A FEPAR também implantou o projeto Tornando-se Profissional, onde promove cursos de Metodologia de Estudos, Oratória, Mercado de Trabalho, Preparação para Apresentação de TCC's. A Capelania é outro serviço de acompanhamento com a permanência de um Pastor que também auxilia a comunidade acadêmica no enfrentamento de suas dificuldades, fazendo atendimentos individuais ou coletivos, sob a ótica dos princípios cristãos. O atendimento extraclasse compreende atividades que buscam esclarecer, socializar e sanar as dúvidas remanescentes. Também o nivelamento, segundo depoimentos de professores e de alunos, é feito através de atividades postadas no sistema de estudo a distância e/ou no primeiro mês de oferecimento de disciplinas, especialmente em relação à Química, Matemática, Redação e Física.*

*9.3 O acesso a FEPAR, de acordo com os documentos oficiais, se dá através de processo seletivo eliminatório e classificatório, realizado pela Comissão Permanente do Processo Seletivo. A periodicidade deste processo seletivo é anual. A FEPAR mantém programas de atendimento aos estudantes, geridos por um comitê. Os critérios de acesso dos estudantes aos mesmos são conhecidos e divulgados através de edital, listas e da página eletrônica da IES. A comissão constatou nos documentos apresentados a realização de atividades de iniciação científica, técnica e cultural, o que é possibilitado também por diversos convênios mantidos com setores públicos e privados, conforme planilha demonstrativa. Há efetiva participação discente em órgãos colegiados de curso, através dos representantes de turma, como evidenciado na reunião com os discentes. Existem espaços de convivência na IES que são adequados ao contexto acadêmico, social e cultural, além de cantina com lanches e refeições. De um modo geral constatou-se que as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes praticadas pela IES estão em adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.*

*9.4 Estão sendo construídos mecanismos para o acompanhamento de egressos através de questionários, mas o realizado está aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Considerando o todo desta dimensão, considera-se que os indicadores desta dimensão, configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10**

*10.1 Observa-se adequação e entrosamento entre as propostas de desenvolvimento e o orçamento constante nos documentos oficiais. As estratégias de gestão e previsão estão espelhadas na documentação apresentada.*

*10.2 Os recursos que provêm (sic) a IES são decorrentes da arrecadação de matrículas, verbas provenientes da mantenedora, Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba - SEB, do FIES, do PROUNI e de projetos de pesquisa/extensão. Segundo declaração do presidente da Mantenedora, a FEPAR está em tratativas para estabelecer convênio com a Universidade Mackenzie, visando ao oferecimento de EAD, o que poderá se constituir em nova fonte de recursos financeiros. Os salários são pagos em dia. A regularidade fiscal foi demonstrada através de certidões. O exposto configura-se como similar ao referencial mínimo de qualidade.*

*10.3 Existe planejamento orçamentário para atender as políticas de expansão e aquisição adequadas.. Há previsão orçamentária no PDI para aquisição de materiais, implemto de laboratório, biblioteca, qualificação e*

*treinamento de pessoal, pesquisa e extensão, ainda que de forma restrita. Na planilha de aprovação do orçamento econômico-financeiro previsto para 2013, observou-se a rubrica destinada a aquisição de bibliografia e publicações pertinentes aos programas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o que definem as políticas constantes no PDI. Pode-se dizer que existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A análise dos indicadores desta dimensão, configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

#### **4. ANÁLISE TÉCNICA**

*O relatório de avaliação demonstra que a IES obteve conceitos satisfatórios em todas as dimensões avaliadas e que a maioria dos resultados foi superior ao referencial mínimo de qualidade.*

*Além disso, demonstrou que todos os requisitos legais foram atendidos, exceto o referente à protocolização do plano de cargo e carreira em órgão competente.*

*Com base nessa informação, instaurou-se uma diligência com o propósito de verificar se a questão relativa ao referido requisito já havia sido solucionada. Em sua resposta, a IES prestou os seguintes esclarecimentos:*

*Considerando que a mudança do responsável pela nossa Direção Geral somente este fim de mês foi efetivada, tivemos alguns desencontros que motivaram retardo no andamento do protocolado nº 201114350 da FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ, estamos colocando em andamento o processo em questão, solicitando novo prazo para quando poderemos atender ao pedido de Plano de Cargos e Salários, como solicitado.*

*Cordialmente,  
Prof. Archimedes Peres Maranhão  
Diretor-Geral*

*Com fulcro na resposta da instituição, conclui-se que a aludida exigência ainda não foi atendida. Por outro lado, há que se ressaltar que as demais políticas atinentes aos quadros técnico e docente estão sendo desenvolvidas adequadamente, a exemplo das políticas de capacitação e formação de pessoal.*

*Grosso modo, não foi identificada nenhuma fragilidade que pudesse comprometer os interesses da comunidade acadêmica e o desenvolvimento das políticas institucionais.*

*Ademais, não foram encontradas ocorrências de supervisão vinculadas a IES e seus cursos durante as pesquisas realizadas no Sistema e-MEC (6/8/14).*

*Condicionado ao atendimento do sobredito requisito legal, nos limites do trâmite final do processo, recomenda-se o recredenciamento da instituição.*

#### **5. CONCLUSÃO**

*Com base na legislação vigente, no Relatório de Avaliação Institucional nº 98610, no IGC satisfatório e nas considerações técnicas apresentadas acima, recomenda-se o recredenciamento da Faculdade Evangélica do Paraná.*

### **Considerações do Relator**

Considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade Evangélica do Paraná possui Índice Geral de Cursos (IGC) igual a 3 (2013), IGC Contínuo 2.2104 (2013) e Conceito Institucional (CI) 4 (2013);
- 2) A IES oferece os cursos descritos no quadro abaixo com os seguintes conceitos:

Curso	CPC	CC	ENADE
Enfermagem	3 (2013)	3 (2008)	3 (2013)
Fisioterapia	3 (2013)	4 (2008)	3 (2013)
Gestão Ambiental	3 (2013)	3 (2011)	3 (2013)
Medicina	3 (2013)	4 (2014)	3 (2013)
Medicina Veterinária	3 (2013)	3 (2010)	4 (2013)
Nutrição	3 (2013)	3 (2008)	2 (2013)
Psicologia	4 (2012)	-	4 (2012)
Teologia	-	2 (2015)	-

- 3) O processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

## II - VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Evangélica do Paraná, com sede na Rua Padre Anchieta, nº 2.770, bairro Bigorrião, no município de Curitiba, estado do Paraná, mantida pela Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba, com sede na Rua Alameda Augusto Stelfeld, nº 1.908, bairro Bigorrião, no município de Curitiba, estado do Paraná, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

## III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.  
Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente